



A síndrome do touro

Gaudêncio Torquato (*)

A constatação se escancara a todo o momento: o Brasil padece da síndrome do touro. Em vez de pensar com a cabeça e arremeter com o coração, faz exatamente o contrário. Querem ver?

O presidente Bolsonaro ouviu os impropérios contra militares em mais um vídeo de Olavo de Carvalho, insere-o em sua rede social, retira-o depois de 20 horas de exposição. Solta uma nota repudiando o libelo acusatório, mas exaltando a figura do guru dos Bolsonaros. O filho Carlos, pondo mais pólvora na fogueira, acaba compartilhando o vídeo com seus seguidores. Síndrome do touro.

O governo, trôpego e à procura de um rumo, embala uma proposta para reformar a Previdência, encaminhando-a sem discussão prévia à Câmara. Por fragilidade de sua articulação política, o pacote ganha intensa discussão em uma comissão que deveria analisar apenas a questão da admissibilidade, não o mérito: é constitucional ou não?

Os deputados de oposição procuram obstruir a sessão de aprovação na CCJ. A tensão entre Executivo e Legislativo se mostra por inteiro, sob a dúvida: quem efetivamente vai comandar os próximos passos na Comissão Especial e no Plenário? Síndrome do Touro.

O STF, criado em 1890 com a responsabilidade de ser a instância máxima de um dos três Poderes recém-instituídos pela República, entra em parafuso com a decisão tempestuosa de seu presidente, ministro Dias Toffoli, de censurar a revista Crusoé e um site por veicularem uma reportagem intitulada "o amigo do amigo de meu pai". Nossa mais alta Corte padece uma das maiores crises de credibilidade de sua história.

Alguns de seus ministros são alvo constante de intenso bombardeio midiático. Síndrome do Touro.

As relações entre os três Poderes da República atravessam um momento crítico. De um lado, o Legislativo, com o intuito de criar um escudo em defesa de prerrogativas, sentindo-se acuado pela Corte, põe em sua agenda a tentativa de criar uma CPI da Toga, instrumento com o qual tenta pressionar os membros do Supremo. Em outra frente, um alto ministro acusa o Ministério Público de "hiperativismo",

com "procuradores usando métodos questionáveis em sua estratégia de persuasão para transformar investigados em delatores". Sobram termos como "gentalha, cretinos, incivilizados".

Procuradores mais destemidos partem para cima de magistrados. Um deles sofre processo administrativo disciplinar aberto pelo Conselho Nacional do MP. Síndrome do Touro.

Difamação, injúria e calúnias, sob gigantesca coleção de adjetivos espetaculosos e acusações recíprocas, inflamam grupamentos que tomam posição na arena de lutas em que se transformaram as redes sociais. Os partidários do bolsonarismo digladiam com os fanáticos do lulismo, sobrando flechadas para quem se dispõe a inserir na lateral um comentário ou mesmo um esclarecimento. O clima de campanha não amainou. Cicatrizes do embate eleitoral permanecem abertas.

A fogueira recebe cargas de lenha a todo instante, agigantando o apartheid social que cria um fosso entre núcleos sociais. Síndrome do Touro.

A esfera artística, cujos integrantes em sua maioria perfílham-se à esquerda, resente-se da política do novo governo de rebaixar para R\$ 1 milhão o teto de patrocínios culturais. A Lei Rouanet estava na mira do novo governante desde a campanha, sendo previsível mudança substantiva de seu escopo. A decisão amplia o fosso que separa artistas de todos os naipes da administração bolsonariana, fechando circuitos de interlocução e articulação.

Por falta de diálogo, a classe artística deverá tocar alto suas trombetas, com forte poder de irradiação. Síndrome do Touro.

Os parlamentares ainda não se deram conta da imprescindibilidade das reformas – previdenciária, tributária, pacto federativo – para fazer avançar o país. Sem elas, não haverá amanhã radioso. Um país de grandes riquezas ameaça se transformar em um território de carências que se multiplicarão a cada dia. O Congresso mais parece uma Torre de Babel. Onde muito se fala e pouco se ouve. E o que se ouve nem sempre é a mensagem mais adequada.

Que se proclame para cima e para os lados: o momento sugere que se pense com a cabeça e arremeta com o coração. E não como faz o touro.

(*) - Jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato. Acesso a blog (www.observatoriotpolitico.org).

Extrema-direita conquista espaço no Parlamento da Espanha

As eleições legislativas de domingo (28) na Espanha foram marcadas pelo crescimento do partido nacionalista e de extrema-direita Vox. A legenda conquistou 24 cadeiras na Câmara (chamada de Congresso dos Deputados), com 10% dos votos válidos. "Isso é só o começo. Iniciamos uma reconquista e agora temos voz no Congresso. Podemos dizer que o Vox veio para ficar", comemorou o líder da legenda, Santiago Abascal, celebrando os resultados com militantes em Madri.

O Vox esperava conquistar 60 lugares na Câmara, mas conseguiu apenas 24. Mesmo assim, comemora a vitória, pois nenhum movimento político da ultradireita espanhola tinha conseguido um espaço no Parlamento desde Blas Piñar, do Fuerza Nueva, em 1982. Abascal lidera o Vox há cinco anos, quando se desligou do Partido Popular (PP) para criar a nova legenda, que defende a expulsão de imigrantes ilegais e dos estrangeiros que cometeram crimes na Espanha.

"A partir de amanhã, milhões de espanhóis que ficavam em



Partido Vox conseguiu 24 cadeiras na Câmara dos Deputados.

silêncio terão voz novamente", disse o secretário-geral do Vox, Javier Ortega Smith, prometendo que o partido será "a única oposição diante da imposição dos totalitários". O partido Vox também é favorável à construção de um muro entre Ceuta e Melilla para conter o fluxo de imigrantes, além da abolição das leis de memória histórica e de violência de gênero, e a extinção de subsídios a entidades femininas e LGBTBIs (ANSA).

MP que amplia capital estrangeiro para aéreas avança na Câmara

A medida provisória (MP) que autoriza até 100% de capital estrangeiro em companhias aéreas já está pronta para ser votada no plenário da Câmara

Até menos de um mês de perder a validade - 22 de maio - o texto precisa ser votado até esta data também pelo plenário do Senado. O sinal verde aos deputados foi dado na última quinta-feira (25) com a aprovação do relatório do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) na comissão mista que analisou a medida. O projeto apresentado por Rocha, incluiu no texto a volta da franquia mínima de bagagem no transporte aéreo.

A franquia mínima de bagagem por passageiro será de 23 quilos nas aeronaves com mais de 31 assentos; 18 quilos nas de 21 até 30 assentos; e 10 quilos para as de até 20 assentos. Outra novidade incluída pelo relator da MP é que as empresas operem ao menos 5% de seus voos em rotas regionais



O projeto, apresentado pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA), incluiu no texto a volta da franquia mínima de bagagem.

por, no mínimo, dois anos. Em voos internacionais operados por companhias aéreas nacionais, brasileiros terão que representar pelo menos dois terços de tripulação. O con-

trato de trabalho será regido pela legislação local.

Para o senador, a exigência do percentual mínimo de voos regionais e da franquia de bagagem, não afugentará

o capital de investidores estrangeiros interessados em atuar no mercado nacional. As alterações na MP, que abre para o capital estrangeiro as empresas, não foram bem recebidas pela Anac. Em nota divulgada em seu site, a agência diz que vê "com bastante preocupação as alterações incluídas no texto".

"A inclusão da franquia de bagagem despachada e a obrigação de realização de voos regionais no Brasil pelas empresas estrangeiras, deverão afastar o interesse de novos investidores e concentrar o mercado de transporte de passageiros no país, diz a nota. A estatal ressalta que a proposta tende a afastar sobretudo as empresas low cost, de baixo custo, que começam a chegar ao Brasil (ABR).

Abertura do mercado da Índia à carne de frango brasileira

"A Índia acaba de abrir seus mercados para o frango brasileiro, um mercado que ainda não havíamos acessado", informou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na abertura da Agrishow 2019, em Ribeirão Preto (SP), ontem (29). A ministra lembrou a importância da viagem internacional que fará para a ampliação e a abertura de mercados a produtos do agronegócio brasileiro.

"Semana que vem iniciarei uma grande viagem pela Ásia, levando nosso produtor, nossas indústrias para abrir novos mercados. Vou à China, ao Japão, que está ávido por nossos relatórios para abrir mercado para nossa carne in natura. Depois irei ao Vietnã, que tem interesse em frutas, gado em pé, soja, milho", comentou.

Tereza Cristina irá ainda à Indonésia, no encerramento da missão oficial que inclui empresários e ações promocionais de produtos como o café no Japão e na China. Em Tóquio, a ministra participará de reunião de ministros da Agricultura, que antecede o encontro dos países do G-20, marcado para junho no país (Mapa).

Bolsonaro nega que Moro escolha o próximo procurador

Em mensagem no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro disse no domingo (28) que é falsa uma nota publicada pela revista Veja, segundo a qual ele teria prometido ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, a prerrogativa de nomear o próximo titular da Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com a revista, a promessa foi feita antes de Moro ser anunciado como ministro, no ano passado.

Por esse motivo, a lista tríplice com nomes indicados para o cargo, feita por meio de eleição organizada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), seria "peça de ficção", segundo a revista. "A matéria da Veja é fake (mentira)", diz uma postagem na conta oficial de Bolsonaro no Twitter na qual ele retuita a nota da publicação. "Esse cargo, PGR, certamente é um dos mais importantes da República. Sugestões e opiniões serão levadas em consideração pelo Governo", acrescentou o presidente.



Raquel Dodge ainda não decidiu se tentará recondução ao cargo.

O mandato da atual procuradora, Raquel Dodge, encerra-se no próximo dia 18 de setembro, dois anos depois de ela ter assumido o posto. Pela Constituição, cabe ao presidente da República escolher o ocupante do cargo entre os membros de carreira do Ministério Público da União (MPU). O nome precisa ser aprovado por maioria absoluta no Senado. Desde 2001, entretanto, a ANPR envia à Presidência uma lista com os três nomes mais votados pelos membros do MPU para

ocupar a Procuradoria-Geral da República.

A partir de 2003, a tradição tem sido a de nomear um dos três integrantes da lista. A ANPR já iniciou os preparativos para a realização da eleição neste ano, embora o calendário para o pleito ainda não tenha sido divulgado. Os candidatos também não foram definidos até o momento, mas já se registra movimentação nos bastidores. Raquel Dodge ainda não anunciou se irá pleitear a recondução ao cargo (ABR).

Comissão do Senado vai debater uso medicinal da maconha

O uso da maconha para fins medicinais será tema de uma audiência pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado. O requerimento, do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), foi aprovado na última quinta-feira (25). Ainda não há data para a realização do debate. Um projeto prevê o uso terapêutico da Cannabis sativa. O texto altera a Lei das Drogas, para autorizar a semeadura, o cultivo e a colheita da substância para uso pessoal terapêutico, de acordo com prescrição médica. O projeto aguarda o relatório do senador Carlos Viana (PSD-MG) na CCJ.

Existem mais de mil variedades de Cannabis, com diferentes teores das substâncias canabidiol (CBD) e tetra-hidrocanabinol (THC). A droga é utilizada como analgésico, anti-inflamatório, anticâncer, estimulador de apetite, anti-convulsivante e antiemético (para o alívio de enjoos). Em 2017, a Cannabis sativa foi incluída na lista de plantas medicinais da Anvisa. O órgão também aprovou o primeiro medicamento com substâncias



Senador Alessandro Vieira é autor do pedido de audiência pública.

derivadas da maconha, indicadas para o controle de sintomas da esclerose múltipla.

O projeto foi aprovado no ano passado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). A relatora, a então senadora Marta Suplicy, sugeriu algumas mudanças no texto. Ela permite o cultivo da Cannabis, inclusive por meio de associações de pacientes ou familiares. Pelo relatório, cabe à União autorizar a importação de plantas e sementes, assim como a cultura da droga para

fins medicinais.

A proposição surgiu a partir de uma ideia legislativa apresentada em outubro de 2017 pelo cidadão Gabriel Henrique Rodrigues de Lima, de São Paulo. O texto obteve o apoio de mais de 32 mil internautas por meio do Portal e-Cidadania do Senado e foi transformado em sugestão legislativa. Em dezembro de 2017, a CDH aprovou a iniciativa, que passou então a tramitar no Senado como projeto de lei (Ag.Senado).

Lula diz não se arrepender de manter Battisti no Brasil

O ex-presidente Lula disse, em sua primeira entrevista na cadeia, que não se arrepende de ter autorizado a permanência do italiano Cesare Battisti no Brasil. Recentemente, o ex-membro do grupo terrorista Proletários Armados pelo Comunismo (PAC) admitiu participação nos quatro assassinatos pelos quais foi condenado à prisão perpétua, após ter passado quatro décadas alegando inocência.

"Não me arrependi, porque não sabia. Eu recebi informações através do Ministério da Justiça, que conhecia o processo, que ele não tinha crimes. Aí o Tarso [Genro, então ministro da Justiça] tomou a decisão. Agora, se depois disso ele assumiu o que fez, eu lamento profundamente", disse Lula aos jornais El País e Folha de S. Paulo.

Em seguida, no entanto, o ex-presidente lançou dúvidas sobre o modus operandi da Justiça italiana. "Também não sei as condições em que ele confessou... Uma porradinha aqui, outra ali, um choquinho aqui... Aí o cara termina falando coisa que não fez...", acrescentou.

Questionado se acreditava que isso poderia acontecer na Itália, Lula respondeu: "Não sei, é uma suposição". Battisti foi repatriado por seu país em janeiro e cumpre pena em um cárcere na Sardenha, mas tenta reverter a sentença para 30 anos de prisão (ANSA).

| Eliab Participações S/A - CNPJ/MF nº 09.547.898/0001-97 | | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|---|---------------------|---------------------|
| Demonstrações Financeiras - em 31.12.2018 e 31.12.2017 - Em Reais | | | | | |
| Balancos Patrimoniais | 31/12/2018 | 31/12/2017 | Balancos Patrimoniais | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Ativo | 7.009.395,44 | 6.957.215,54 | Passivo | 7.009.395,44 | 6.957.215,54 |
| Ativo Circulante | 310.833,44 | 258.653,54 | Passivo Circulante | - | 2.606,83 |
| Banco conta Movimento | 104.657,73 | 52.477,83 | Obrigações | - | 2.606,83 |
| Contas a Receber | - | - | Patrimônio Líquido | 7.009.395,44 | 6.954.608,71 |
| Impostos a Recuperar | 206.175,71 | 206.175,71 | Capital Social | 6.699.562,00 | 6.699.562,00 |
| Ativo Permanente | 6.698.562,00 | 6.698.562,00 | Capital Social a Integralizar | (1.000,00) | (1.000,00) |
| Investimentos | 6.698.562,00 | 6.698.562,00 | Reserva Legal | 55.549,39 | 32.731,63 |
| | | | Lucros (Prejuízos) Acumulados | 255.294,05 | 223.315,08 |
| Diretoria: | Eli Kattan - Diretor | Alberto Dayan - Diretor | Técnico Contábil - Luciano Nunes Paiva - CRC-1302034/0-5 | | |

A Integra das Demonstrações Financeiras estão à disposição dos acionistas na sede social.